



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## CONSTRUÇÃO DE PRODUÇÃO TÉCNICA DE BANCO DE QUESTÕES SOBRE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES (DTM)

**Mariana Marques Vidal**

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

mariana.vidal@aluno.unifametro.edu.br

**Kadidja Cláudia Maia e Machado**

Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

kadidja.machado@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Prática docente e tecnologias educacionais

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTM) e dores orofaciais (DOF) estão relacionadas com condições musculoesqueléticas e neuromusculares multifatoriais que envolvem um complexo diagnóstico e tratamento, sendo as desordens com sintomatologia dolorosa, que ultrapassam noventa dias e com outras características de cronicidade, tema de grande relevância que precisa ser amplamente estudado, pelo importante impacto na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência adquirida com a pesquisa e busca contínua de artigos para atualização sobre DTM e DOF, além do desenvolvimento e produção técnica de um banco de questões sobre a temática. **Métodos:** Para levantamento bibliográfico a base de dados PubMed foi escolhida, selecionando 5 artigos científicos publicados entre 2016 e 2019 com os critérios tempo, idioma e artigos citáveis, além dos descritores relacionados à DTM, Dores crônicas e Dores orofaciais, associada a leitura de livros indicados pela docente orientadora. **Resultados:** Foi elaborado por nossa autoria um banco de questões com foco nos conteúdos estudados pelos acadêmicos na instituição para assim estimular o aprofundamento, a revisão e a pesquisa sobre a área. **Conclusão:** Portanto, ainda existe a necessidade de continuar incentivando o conhecimento por meio da pesquisa científica entre acadêmicos e profissionais para constante renovação de aprendizados, estimular a resolução da produção técnica específica, que originou o trabalho em questão, para revisão do que foi aprendido na sala de aula e progressiva revisão e capacitação do público da área da saúde odontológica.

**Palavras-chave:** DTM; Dores crônicas; Dores orofaciais.

### INTRODUÇÃO

Segundo a atualização de 2020 da *International Association for the Study of Pain* (IASP), dor é definida como “uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a, ou semelhante àquela associada a, dano real ou



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

potencial ao tecido”. Ademais, a classificação é diversa, mas consiste, principalmente, em dor aguda, a qual apresenta duração curta e em dor crônica, quando os sintomas se prolongam por mais de 90 dias. Além das características dos mecanismos fisiopatológicos da dor serem complexos, envolvendo conceitos de nocicepção, de nociplasticidade e processos neuropáticos (PELICIOLI et al., 2017).

Logo, as disfunções temporomandibulares (DTM) são uma denominação para um subgrupo de dores orofaciais (DOF) relacionadas com condições musculoesqueléticas e neuromusculares multifatoriais que envolvem um complexo diagnóstico e tratamento com sinais e sintomas clínicos, abrangendo a articulação temporomandibular (ATM), a musculatura mastigatória e as estruturas associadas (PASTORE et al., 2018).

De acordo com Sassi et al. (2018), o melhor tratamento e manejo da dor resultante da DTM, devido as alterações estruturais e funcionais características desse subgrupo, engloba numerosas técnicas e diferentes profissionais pois os sintomas dolorosos são bastantes comuns e com grande potencial para cronificação, o que mostra a necessidade de um criterioso diagnóstico pelos especialistas da área.

Dessa forma, a problemática que incentivou a criação da produção técnica foi a análise da existência insuficiente de conteúdo disponível para estudo, revisão e pesquisa sobre DTM na instituição para os acadêmicos que estão cursando a disciplina. Assim, após busca de dados e planejamento com a orientadora fez-se importante analisar meios de incentivar o estudo sobre a DTM, como uma prática docente que gera a fomentação de uma tecnologia educacional digital com quantidade e qualidade para suprir a demanda existente de forma relevante para o ensino e a pesquisa.

Além disso, a construção de um meio técnico de estudo mostra a possibilidade de investigação sobre assuntos teóricos e práticos passíveis de resolução, a partir de um adequado direcionamento docente e baseado na pesquisa científica em variados níveis e modalidades educacionais, auxiliados pela utilização de meios tecnológicos para produção de conhecimentos e práticas educacionais.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência docente e científica adquirida pela iniciante científica com a pesquisa e a busca contínua de artigos para atualização sobre DTM e DOF, além do desenvolvimento e da produção técnica de um banco de questões sobre a temática.



## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da metodologia do presente trabalho, foi realizado uma revisão de literatura através de levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, selecionando 5 artigos científicos por meio dos critérios de inclusão tempo entre os anos de 2016 e 2019, idioma com trabalhos publicados em português e inglês, além de artigos classificados na categoria citáveis, associados aos descritores relacionados à DTM, Dores crônicas e Dores orofaciais.

Ademais, aos métodos da produção técnica foi realizada a leitura de livros acadêmicos indicados pela orientadora, como o *Orofacial Pain: Guidelines for Assessment, Diagnosis, and Management, Sixth Edition*, na sua versão em inglês de 2018, e o Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão 6ª Edição, publicação traduzida para o português em 2008 do professor, escritor e pesquisador mundialmente conhecido Jeffrey P. Okeson.

Dessa maneira, obteve-se material significativo para construção e formatação de uma produção técnica docente de incentivo ao conhecimento e pesquisa sobre a área com a constante supervisão da orientadora e planejamento conjunto com a iniciante científica, que também foi capaz de aprender bastante sobre a docência por meio do formato de uma monitoria voluntária extracurricular.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado obtido foi a criação e estruturação de um banco de questões sobre a temática da DTM e DOF, composto por 42 questões gabaritadas e esquematizadas nas opções de múltipla escolha e abertas para possibilitar ao aluno uma maior articulação e imersão no conhecimento adquirido por ele.

O foco da produção foi fundamentado na abordagem dos conteúdos lecionados pela orientadora na disciplina de DTM e DOF durante período letivo na instituição Centro Odontológico Fametro – UNIFAMETRO, para assim estruturação da produção que fosse de importância e relevância para os acadêmicos, visto que a resolução de questões objetivas ou discursivas com posterior leitura de gabaritos comentados é meio validado e comprovado de aprendizagem.



Os assuntos escolhidos para contextualização das perguntas foram relacionados a anatomia funcional da ATM, a neurofisiologia da dor com suas diferentes nomenclaturas e conceitos, a classificação com etiologia para o diagnóstico de DTM que envolve múltiplos fatores e condições predisponentes, além das desordens musculares muito conhecidas pela sua maior incidência e das desordens da ATM.

Segundo Costa et al. (2017), soma-se o prevalente hábito parafuncional denominado bruxismo, abordando também as formas de manejo com os dispositivos interoclusais conhecidos como placa oclusal e os tratamentos da ATM associados a farmacoterapia.

Portanto, espera-se uma grande aceitação, um crescente uso e uma maior divulgação na sala de aula e nas redes sociais da produção pela inexistência anterior de um material conciso, prático, digital e de fácil acesso aos estudantes da disciplina, voltado especificamente para a DTM e que estimula o aprofundamento, a revisão e a pesquisa sobre o assunto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Por conseguinte, é observado que ainda existe a necessidade de continuar incentivando o conhecimento por meio da pesquisa científica entre acadêmicos e profissionais para constante renovação de aprendizados, além de estimular a resolução da produção técnica específica, que originou o presente trabalho em questão, para revisão do que foi aprendido na sala de aula e aprofundamento do assunto em ambiente não acadêmico.

Ademais, a constante e correta orientação dos acadêmicos sobre a DTM e DOF deve repercutir em futuros profissionais mais capacitados para instruir e cuidar dos seus pacientes com a sintomatologia específica sendo mais bem compreendida e diagnosticada. Nessa perspectiva, espera-se um maior compartilhamento da produção técnica trabalhada sobre o tema exposto para a progressiva revisão e capacitação do público geral da área da saúde odontológica e dos especialistas que precisam de constante atualização dos seus conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Anadélia Rosa Orlandi et al. Prevalência e fatores associados ao bruxismo em universitários: um estudo transversal piloto. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 74, n. 2, p. 120, 2017.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

LEEJW, Reny de; KLASSER, G.D. Orofacial pain: guidelines for assessment, diagnosis, and management. Sixth edition. Quintessence Publishing Co, Inc., 2018.

MENABDE, Giorgi et al. Use of the universal pain assessment tool for evaluating pain associated with TMD in youngsters with an intellectual disability. **Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal**, v. 22, n. 1, p. e88, 2017.

OKESON, J.P. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. 6ª Edição. Elsevier Editora Ltda, 2008.

PASTORE, Gabriel P. et al. Comparison of instruments used to select and classify patients with temporomandibular disorder. **Acta Odontol Latinoam**, v. 31, n. 1, p. 16-22, 2018.

PELICIOLI, Marcelo et al. Tratamento fisioterapêutico nas desordens temporomandibulares. **Revista Dor**, v. 18, n. 4, p. 355-361, 2017.

SASSI, Fernanda Chiarion et al. Tratamento para disfunções temporomandibulares: uma revisão sistemática. **Audiology-Communication Research**, v. 23, 2018.